

Raul Bopp – Noiva das ondas

Flor bizarra do Norte! A estranha graça
Que o teu corpo de sílfide promana,
Vem da saudade que em teus olhos passa
Como uma sombra de tristeza humana.

Quem, no teu sonho, lânguida, que faça
O véu de brumas que o teu vulto empana?
Noiva das ondas! Triste flor da raça!
Oceânide que o mar beija e profana!

Quando te vais, com sustos que o sol saia,
Banhar as formas de marfim brunido,
– Pra te verem passar por entre a bruma –

Os coqueiros debruçam-se na praia...
E o oceano, como um bárbaro vencido,
Lambe os teus pés, babuja-te de espuma.

Raul Bopp, Melhores poemas